



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

CE
CENTRO
DE EDUCAÇÃO

dFSFE
Departamento de Fundamentos
Sócio-filosóficos da Educação

SETORIAL DE EXTENSÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

RELATÓRIO DE GESTÃO- PERÍODO: 2022-2023

Em 2021, lançamos nossa candidatura para a coordenação da Setorial de Extensão do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco para o período 2022-2023. Fomos eleitas com o intuito de cultivar e contribuir com os avanços alcançados pela Setorial no decorrer de sua história, para o campo da Extensão da UFPE. Assim, a proposta de trabalho apresentada estava alicerçada em alguns princípios básicos, que entendíamos e entendemos ser importantes para subsidiar as ações que pretendíamos realizar durante os dois anos à frente da Coordenação da Setorial.

Nossa proposta levou em consideração o Regimento 09 de 2019, do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Pernambuco que regulamentou a inserção e o registro da Ação Curricular de Extensão (ACEEx) como carga horária nos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da UFPE, que levará toda e todo estudante a participar efetivamente dos cursos, eventos, projetos e programas de extensão.

Entendíamos, também, que era preciso nos pautar nos exemplos e ideias de Paulo Freire que nesta instituição, quando ainda era Universidade do Recife, iniciou práticas libertadoras cujos frutos são colhidos até hoje de forma a nos orgulhar e servir de inspiração. Para ele

O que temos de fazer, na verdade, é propor ao povo, através de certas contradições básicas, sua situação existencial, concreta, presente, como problema que, por sua vez, o desafia e, assim, lhe exige resposta, não só no nível intelectual, mas no nível da ação (FREIRE, 2009, p.100).¹

Foi sobre esta máxima que nos pautamos e atuamos, estimulando e viabilizando ações que, sob nosso ponto de vista, ajudaram a nós, nossos e nossas colegas e nossas estudantes a pensar e a agir de forma libertadora e emancipadora.

Isso posto, indicamos alguns compromissos, sobre os quais relatamos nossas ações:

¹ FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 48. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

CE
CENTRO
DE EDUCAÇÃO

dFSFE
Departamento de Fundamentos
Sócio-filosóficos da Educação

- **Manter, fortalecer e ampliar as relações com os professores e alunes extensionistas do Centro de Educação da UFPE**

Sobre este aspecto, pensamos que a melhor forma de o fazer era conhecermos melhor o perfil de cada professor extensionista e dar a ver os seus projetos para que os alunes uma vez interessados tivessem ali um horizonte de expectativas. Neste sentido catalogamos, organizamos e pusemos no site do Centro todos os projetos desenvolvidos nos últimos 10 anos. Eles podem ser acessados em:

https://www.ufpe.br/documents/39006/0/A%C3%A7%C3%B5es+de+Extens%C3%A3o+CSE_CE.pdf/afbb4fc7-bd00-4c52-9cdc-3a481ebfb78a

Também criamos o Instagram da Setorial de extensão - CE @setorialextensaoce, onde expomos as ações coordenadas pelos professores e divulgamos as atividades da própria setorial. Também priorizamos a celeridade na avaliação de todas as ações submetidas no nosso sistema e todas elas foram avaliadas.

- **Fomentar a articulação da Setorial de extensão com a Proexc, estreitar diálogos com outras Setoriais de Extensão da UFPE e acompanhar e propor diálogo com a Proexc para encaminhamentos que se fizerem urgentes frente as atuais demandas da extensão universitária no Brasil e em prol da desburocratização das ações de extensão**

Sobre estes compromissos destacamos que para além de participar, representando a Setorial de extensão e cultura do Centro de Educação, do Conselho de Centro e do Consuni, também fomos eleitas para o Conselho de ensino, pesquisa e extensão. Em tais conselhos nos colocamos não apenas como participantes dos processos institucionais, mas defendemos ideias que nos pareceram caras como por exemplo a revisão do calendário acadêmico 2023-2024 cuja conquista foi regularizar a situação da UFPE neste assunto em dezembro de 2024 ao invés de 2027. Também com esse compromisso, participamos da Comissão do SIGAA extensão que substitui o Sigproj. Ambos, são sistemas de submissão das ações de extensão. Sobre isso há que se ressaltar que havia uma demanda significativa de mudança de sistema, uma vez que o Sigproj se revelou contraproducente para a instituição. Também participamos das reuniões mensais da Proexc com as outras coordenações de Setoriais da UFPE com vistas a melhorar as relações e fluxos.

- **Fortalecer as relações, especialmente com grupos de pesquisa que congregam pesquisadores e extensionistas nos diferentes segmentos da extensão, com vistas a ampliar o quadro de programas, projetos, cursos e eventos de extensão para fortalecimento desse tão importante alicerce da Universidade;**

Sobre este aspecto, pedimos insistentemente aos chefes de departamento, nas reuniões do Conselhos do Centro, que estimulassem seus professores a fazerem



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

CE
CENTRO
DE EDUCAÇÃO

dFSFE
Departamento de Fundamentos
Sócio-filosóficos da Educação

ações de extensão. Também tivemos como apoio os próprios representantes departamentais que estiveram incumbidos desta missão.

- **Criar estratégias de articulação da extensão com a Educação Básica e articular ações em parceria entre a Setorial de Extensão e o Portal do Bicentenário;**

Como forma de cumprir tal compromisso, aliamos extensão e cultura e fizemos uma parceria com a Direção do Centro, com o Programa de Pós-graduação em Educação do Centro de Educação e com o PORTAL DO BICENTENARIO para a criação de um Docuficção e duas exposições. O Docuficção foi feito com alunos de Curso de Cinema e teve como proposta a construção de conhecimentos acerca do Bicentenário da Independência com vistas a construção de uma narrativa mais inclusiva, considerando vários sujeitos históricos até então alijados das narrativas históricas oficiais, e que servirá para a Educação Básica como suporte para aulas e consultas sobre os 200 anos de História do Brasil. Este foi incluído no rol de materiais que estão no “Portal do Bicentenário” que é uma iniciativa em rede de professores da Educação Superior e Básica que tem por objetivo “produzir, editar e fazer curadoria, organizar e divulgar conteúdos sobre o bicentenário da independência do Brasil dirigidos às professoras e aos professores da educação básica, bem como às alunas e aos alunos que a frequentam e assim, dentre outras coisas, contribuir para a abertura e/ou o fortalecimento de horizontes e alternativas democráticas, igualitárias, antirracistas, antihomofóbicas, antimachistas e antiviolentas para o futuro do país”. Objetiva-se com o portal também incentivar a formação de redes de colaboração entre as instituições científicas e acadêmicas e as(os) profissionais da escola básica e reconhecer e incentivar o protagonismo e a autoria das professoras e dos professores, das alunas e dos alunos, na construção de narrativas sobre o Brasil, sobretudo aquelas que circulam no universo escolar.

A primeira exposição intitulada “Independência de que?”, desenvolvida a propósito do Bicentenário da Independência do Brasil, teve como premissa apresentar uma visão ampla e plural a respeito do tema, problematizando a ideia de independência, comumente associada ao dia 7 de Setembro de 1822, e seus impactos na vivência de pessoas com deficiência, mulheres, crianças, negros, ciganos, indígenas e LGBTQIA+ em terras brasileiras. Esse processo, que culminou no *estremecimento* das relações coloniais entre Brasil e Portugal, não foi linear e ocorreu mediante disputas – nem sempre apenas discursivas – entre diversos grupos, fossem apoiadores ou contestadores ao processo emancipatório brasileiro em relação a metrópole portuguesa. A mostra, ainda que fruto dessa efeméride, não se limitou a esse marco temporal, ao contrário, dialogou com o tempo presente na medida em que se volta para as relações entre diferentes comunidades que ainda hoje pleiteiam suas independências e se fazem notar na luta pela emancipação de si e dos seus. Ela esta online e pode ser acessado pelo endereço:

A segunda exposição de título **Mulheres, educação e regime político autoritário**



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

CE CENTRO
DE EDUCAÇÃO

dFSFE
Departamento de Fundamentos
Sócio-filosóficos da Educação

Foi dividida em 2 núcleos e apresentou sínteses temáticas que informam sobre a relação mulher, educação e política, em distintos contextos, mas priorizando o regime político autoritário brasileiro, conhecido e reconhecido por sua ditadura militar que, em Pernambuco, levou a prisão cerca de 190 mulheres. A seleção das temáticas em forma de verbete teve como proposta dar a ver a existência e resistência de mulheres que mesmo silenciadas, inferiorizadas, perseguidas, estigmatizadas, afrontadas, desrespeitadas em seus direitos, presas, violentadas ou mesmo mortas “movimentaram a História” e junto a outras foram responsáveis por uma série de ações de combate as estruturas patriarcais, machistas, misóginas e grupos que ainda hoje teimam em subjugar as mulheres. Por fim, a **exposição Mulheres, educação e regime político autoritário** contou com a instalação de obras de arte. Uma produzia pela artista plástica Graciele Andrade, a outra pela secretaria da Setorial Raab Albuquerque e as outras produzidas por meninas a partir de suas representações sobre a temática da exposição e o resultado, além de sua beleza, revela uma geração sensível e que nos dá esperança de que “dias mulheres virão”. Há que se registrar que o público alvo das três produções são alunos e professores da Educação Básica.

- **Participação e proposição de encaminhamentos que resultem em decisões no que se refere a realização de eventos regionais, nacionais e internacionais da área;**

Para além de receber parte do Seminário do FORPROEXC em 2022 e propagarmos os Encontros de Extensão e Cultura nos anos 2022 e 2023, criamos o momento de Mostra de Material audiovisual que ocorre todas as sextas-feiras no horário de 12 as 14h na sala de dinâmica do Centro de Educação. A intenção é oferecer aos alunos um momento cultural semanal num horário normalmente ocioso. Também criamos a Mostra de Talentos do Centro de Educação que se revelou um espaço cultural de grande potencial. A partir de editais de chamamento de artistas fizemos 4 edições da Mostra nos quais tivemos 84 apresentações artísticas nos mais diferentes ramos (artes plásticas, cinema, dança, música, poesia, dentre outros). Sobre isto há que se destacar que o Centro ganhava alegria a cada apresentação.

- **Promover e articular ações junto aos professores do Centro de Educação sobre a curricularização da extensão**

Neste aspecto, participamos das discussões tanto no Consuni, quanto no Cepe, de todos os protocolos que devem ser assumidos por cada uma das instâncias que envolvem a curricularização da Extensão que está em curso e que deve ser posta e funcionamento no ano de 2024. Estão cientes dos processos todos os coordenadores de cursos e pró-reitoras de Extensão e Cultura e de Graduação. Também como forma de incentivar a participação dos/as professores/as e



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

CE
CENTRO
DE EDUCAÇÃO

dFSFE
Departamento de Fundamentos
Sócio-filosóficos da Educação

alunos/as na extensão, organizamos o livro Fica a Dica do CE: perspectivas interdisciplinares de ações extensionistas que teve por objetivo reunir relatos das ações desenvolvidas no Centro de Educação no período pandêmico e pós-pandêmico (<https://editora.ufpe.br/books/catalog/book/840>).

Por fim, ressaltamos que nossa experiência na Setorial de Extensão do Centro de Educação foi muito rica e engrandecedora e nos permitiu melhorar em muitos aspectos que envolvem os processos de sociabilidades e por isso agradecemos cada parceria, conversa, apoio, palavra, presença, gesto, enfim tudo que nos possibilitou aprendermos e atuarmos em prol da extensão do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco. E isso foi o mais importante nesse processo. Ainda foi importante porque foi na gestão que lançamos a ideia da criação de um Memorial do Centro de Educação, cujos primeiros passos estão sendo dados. Esperamos também que a próxima gestão seja bem-recebida pela comunidade e a ela desejamos dias melhores e um mandato tranquilo e frutífero.

Prof. a. Raylane Andreza Dias Navarro Barreto e Prof. a. Viviane de Bona